



SÍNDROME DO ANTICORPO ANTI-FOSFOLÍPEDE (SAAF): UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

ANA CLÁUDIA DO NASCIMENTO COUTINHO; HAMANDA FEITOSA CARVALHO MARREIRA; ANANDA JÉSSICA GONÇALVES MAIA; KASSYO GABRYELL TAVARES XAVIER; LEONARDO QUEIROZ LOPES

Introdução: A Síndrome do Anticorpo Anti-Fosfolípide (SAAF) é uma doença autoimune que se caracteriza pela presença de anticorpos que atacam fosfolipídios, componentes importantes das membranas celulares. Essa condição leva a um estado de hipercoagulabilidade, ou seja, aumento da tendência à formação de coágulos sanguíneos. **Objetivo:** Indicar as principais complicações da SAAF. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos preferencialmente em inglês publicados nos últimos 5 anos na PUBMED. Utilizou-se o unitermo "*Antiphospholipid Syndrome [title]*", onde apenas 17 dos 735 artigos encontrados foram utilizados, além de livros referência da medicina. Excluiu-se todos os estudos cujo tema principal não convergissem com o objetivo almejado inicialmente por esta revisão. **Resultados:** As complicações da SAAF são diversas e podem afetar diferentes órgãos e sistemas. As mais comuns são as trombooses, que podem ocorrer em veias e artérias de diferentes calibres. A Trombose Venosa Profunda (TVP), por exemplo, é a formação de coágulos nas veias profundas, geralmente dos membros inferiores, e pode causar dor, inchaço e, em casos graves, embolia pulmonar. Já o Tromboembolismo Pulmonar (TEP) ocorre quando um coágulo se desprende e migra para os pulmões, obstruindo a circulação e levando a falta de ar e dor torácica. O Acidente Vascular Cerebral (AVC) também pode ocorrer em pacientes com SAAF, devido à obstrução de vasos sanguíneos no cérebro. Além das complicações trombóticas, a SAAF pode causar problemas durante a gestação, como abortos de repetição, pré-eclâmpsia, restrição de crescimento fetal e parto prematuro. Outras complicações possíveis incluem a trombocitopenia (diminuição do número de plaquetas), anemia hemolítica (destruição das hemácias), livedo reticular (lesões cutâneas com aspecto rendilhado) e valvulopatia cardíaca (comprometimento das válvulas do coração). O diagnóstico precoce e o tratamento adequado da SAAF são fundamentais para prevenir essas complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento geralmente envolve o uso de anticoagulantes e, em alguns casos, imunomoduladores. **Conclusão:** A SAAF é uma doença autoimune com anticorpos que causam trombose (AVC, TVP, TEP), complicações na gravidez (abortos, pré-eclâmpsia) e outros problemas como trombocitopenia. Diagnóstico e tratamento precoces são essenciais.

Palavras-chave: Doenças autoimunes, Anticorpos, Trombose, Trombocitopenia, Fatores imunológicos.